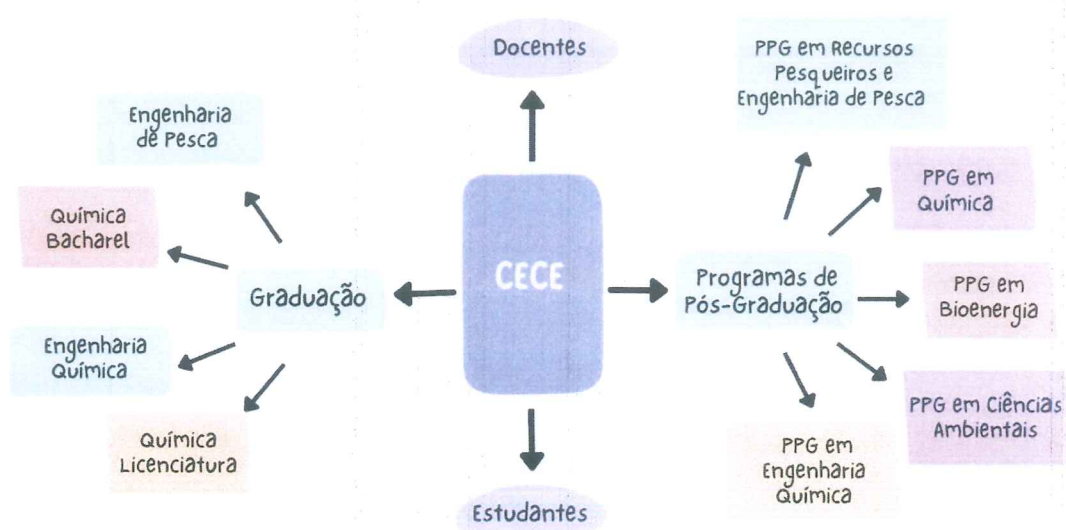


CECE

Unioeste – Um ambiente transformador



UNIÃO, DIÁLOGO E TRABALHO

PLANO DE TRABALHO PARA O QUADRIÊNIO 2024-2027

Prof. Dr. Dirceu Baumgartner: Diretor do CECE- Toledo

2024-2027

I. QUEM É O CANDIDATO:

O professor Dirceu Baumgartner é natural de Toledo e fruto desta renomada casa chamada Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste. Graduado e mestre em Engenharia Agrícola pela Unioeste, doutor em Ciências Ambientais pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Sua carreira na Docência iniciou ainda no ano de 1995, quando foi professor do ensino médio em colégios da rede estadual e privada de ensino. No ensino superior seu trabalho como docente iniciou em 2001, quando assumiu como professor da Unioeste no Centro de Engenharias e Ciências Exatas do Campus de Toledo, onde atua até hoje.

Nesse período, entre as inúmeras atividades realizadas dentro da Unioeste, é possível destacar algumas atividades e cargos exercidos pelo professor Dirceu:

- Cargo de coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais - PPGCA (2015-2016);
- Coordenador interino (2011) e vice coordenador (2012 a 2020) do Comitê de Ética no Uso de Animais da UNIOESTE;
- Líder do Grupo de Pesquisas em Recursos Pesqueiros e limnologia – GERPEL (2017-2020);
- Presidente da comissão infraestrutura e produtividade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais;
- Presidente da comissão de avaliação de desempenho docente/CECE);
- Membro do Conselho Universitário – COU (2014-2015);
- Membro da câmara de legislação – COU (2014-2015);
- Membro do conselho de Centro – CECE (2003-2005; 2011-2023);
- Membro do comitê CIPIC (2021-2023).

Atualmente o professor Dirceu atua:

- como membro no colegiado do curso de Engenharia de Pesca,
- membro do comitê de Assuntos Relacionados ao Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado – CRPG,
- membro do Conselho do CECE
- presidente da comissão de pesquisa do CECE.

O professor foi também membro de conselhos externos Unioeste:

- Membro da Câmara Técnica de Meio Ambiente do Programa Oeste em Desenvolvimento
- Membro da comissão de avaliação do Estado de Conservação dos Peixes Continentais do ICMBio – MMA.

Suas gestões e participação nas comissões têm sido pautadas no diálogo e no respeito aos diferentes posicionamentos e opiniões, buscando soluções concisas e consensuais, sempre norteadas pelo regimento, normas e resoluções de nossa universidade.

Além disso, nesses anos como docente e pesquisador, o professor tem desenvolvido pesquisas e cooperações técnico-científicas com várias empresas e entidades, como nos projetos

desenvolvidos com a Itaipu Binacional, Engie Brasil, Copel Geração, Eletrosul Centrais Elétricas, Consórcio Hidrelétrica Baixo Iguaçu, Companhia Energética de São Paulo, Genesis Energética, DM Construtora de Obras, Minas PCH, Samorano Consultoria Ambiental, Soma Consultoria Ambiental e IAT, demonstrando o envolvimento com a comunidade externa a Unioeste.

O trabalho realizado pelo professor Dirceu junto a Unioeste ou fora dela, tem revelado seu comprometimento com o ensino, pesquisa e extensão, que o torna capacitado para exercer o mandato de Diretor do Centro de Engenharias e Ciências Exatas do Campus de Toledo. Dessa forma, o professor coloca seu nome à disposição da comunidade acadêmica para concorrer no próximo pleito ao cargo de Diretor do Centro de Engenharias e Ciências Exatas – CECE, do Campus de Toledo.

II. PRINCÍPIO

Uma universidade de qualidade se faz obedecendo os princípios da universalidade, pluralidade, interdisciplinaridade, liberdade de expressão e pela promoção do desenvolvimento do conhecimento. Seu efetivo desenvolvimento ocorre quando buscamos a inovação dos cursos e programas existentes em nossa universidade, de forma a socializar o conhecimento, formar cidadãos críticos e criativos e difundir tal conhecimento para a comunidade como um todo.

Para que essa condição seja alcançada, há três componentes fundamentais na nossa estrutura, sendo eles os **Acadêmicos, Professores e Agentes universitários**. Esses três componentes passam em torno de um terço de seu tempo diário dedicados a universidade, onde oferecem, todo o seu esforço e muitas vezes sua saúde física e mental. Nossa gestão propõe que é preciso manter um ambiente **Agradável, Acolhedor, de Paz e Tranquilidade** para desempenhar nossas funções. Acreditamos que tal condição trará um ambiente mais produtivo e criativo, tornando assim, mais prazeroso e apaixonante a busca e desenvolvimento do conhecimento.

Nesse sentido, buscaremos a valorização e cuidado com a saúde mental de toda comunidade acadêmica (Acadêmicos, professores e agentes universitários), pois a razão da presença de um, depende da presença do outro. Os Acadêmicos, Professores e Agentes Universitários são indispensáveis para desenvolvimento do trabalho interdisciplinar universitário. A ausência de um desses componentes leva ao desequilíbrio, comprometendo o funcionamento do todo. Todos temos igual importância nesse processo de ensino e aprendizagem.

Em adição ao componente humano supracitado, temos também os componentes pedagógicos de nosso centro. Neles encontramos os cursos de graduação em Engenharia Química, Engenharia De Pesca, Química Licenciatura e Química Bacharel e os programas de Pós-Graduações em Engenharia Química, Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, Ciências Ambientais, Bioenergia e Química. Tais cursos tem desenvolvido importantes contribuições regionais, nacionais e internacionais, produzindo, transmitindo e disseminando o conhecimento em nossa sociedade.

A Unioeste, na sua essência transformadora, exerce com excelência seu papel social, de permitir que todo o cidadão, independente de suas peculiaridades e/ou limitações tenha a oportunidade de se formar e exercer profissões importantes, aliado com o comprometimento com a sociedade



formando recursos humanos capacitados para transformar nosso meio e promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental do planeta.

No entanto, a baixa procura por nossos cursos tem nos assombrados nos últimos tempos, precisando assim de um novo olhar sobre as possibilidades que temos para reverter esta situação. Pretendemos fazer uma gestão dialogada de forma a entendermos os anseios de cada um dos componentes envolvidos, o que possibilitará traçarmos rumos para que a universidade possa desempenhar a plenitude de seu papel. Para isso, a direção de Centro poderá desempenhar uma função importantíssima, na qual deverá conduzir uma profunda integração entre os envolvidos. Nesse contexto, nos colocamos a disposição para realizar esta difícil tarefa.

Outros desafios a serem superados são as problemáticas relacionadas a difamação do conhecimento em nossa sociedade, o desestímulo aos servidores e professores, a enorme dinâmica associada a formas de ensino, a competição entre o ensino presencial, remoto e a distância, as sequelas geradas durante a COVID-19, a ampla criação de cursos práticos e de curta duração, a falta cada vez mais gritante de agentes universitários, professores, equipamentos nos laboratórios. Não podemos deixar de fora os desafios a serem desenvolvidos como a ampla disponibilidade do conhecimento disponível na internet, as ferramentas de inteligência artificial, o uso das novas tecnologias.

Um dos grandes imbróglios que as universidades públicas do Paraná terão que trabalhar é a Lei Geral das Universidade – LGU, que hoje é nossa realidade. Os professores, agentes Universitários e Acadêmicos vivem num mundo de desafio e de luta por seus direitos, sempre conseguindo superar pressões as quais são submetidos. A LGU é mais um desafio que teremos que superar.

Acreditamos que resolvendo parte desses desafios podemos também solucionar os problemas relacionados a redução dos quantitativos de acadêmico dos cursos de graduação e a redução da procura por cursos de graduação e pós-graduação. Também entendemos que buscar a segurança aos docentes e garantir o funcionamento dos cursos hora existentes é uma das lutas necessária aos nossos representantes, tendo o Diretor de Centro uma função imprescindível na estruturação e coordenação dessas atividades. Buscaremos a excelência de nossos cursos respeitando e valorizando a contribuição realizadas por cada um dos envolvidos. Utilizaremos o diálogo como método para um entendimento entre as partes evitando o desgaste dos processos que tomam nossos tempos, alteram nosso humor, afetam nossa dignidade e fragilizam nossa saúde. Buscaremos proporcionar condições dignas de trabalho, num clima de paz, possibilitando o desenvolvimento das potencialidades e peculiaridades de cada um.

III. AÇÕES PROPOSTAS

Visando a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, propomos algumas as ações para a CECE.

1. Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivos e da inovação;
2. Discutir com os cursos os direcionamentos a serem tomados no sentido de torná-los cada vez mais atraente ao público, buscando soluções para garantir que as ações propostas sejam viabilizadas;



3. Estabelecer um programa e uma comissão junto ao campus e as coordenações para a divulgação permanente dos cursos;
4. Estabelecer de forma permanente junto as coordenações de cursos, o apoio aos acadêmicos com necessidades especiais e/ou deficiências e aos professores com turmas necessitando de assistência educacional especializada, de forma a garantir a equidade de condições para acesso e permanência de estudantes em nossa universidade;
5. Lutar pela contratação de docentes e técnicos para atender as demandas dos cursos de graduação e pós-graduação do CECE;
6. Buscar constantemente a modernização dos laboratórios do CECE;
7. Avaliar a possibilidade de unificação das áreas básicas (física, cálculo, álgebra linear) para os cursos do CECE;
8. Discutir nos cursos do CECE a possibilidade de ter horários fixos permitindo a organização dos acadêmicos entre pesquisa, aula, estágios fora da instituição e trabalho;
9. Planejar e proporcionar condições para que as licenças vencidas e a vencer dos docentes e agentes universitários sejam usufruídas em seu pleno direito;
10. Apoiar as coordenações de cursos, principalmente nos períodos como matrícula e distribuição de disciplinas em consonância com as resoluções da universidade;
11. Vincular o ensino aos processos de pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento da ciência;
12. Buscar entender as condições de trabalho, demandas e necessidades dos pesquisadores do CECE;
13. Planejar junto com os pesquisadores ações para viabilizar nossas pesquisas;
14. Discutir junto aos coordenadores a possibilidade de cooperação e integração entre cursos existentes em nosso Campus, promovendo principalmente a integração Pós-graduação - Graduação;
15. Proporcionar uma maior integração entre as Pós-Graduações e o Centro e elaborar um plano de Integração das Pós-Graduações com a comunidade;
16. Auxiliar na integração entre as Pós-Graduações e delas com a sociedade, objetivando destacar sua importância no desenvolvimento tecnológico de nossa região;
17. Apoiar as oportunidades de cada cursos na região, no país e no exterior;
18. Buscar recursos e viabilizar a elaboração dos projetos dos Prédios para os cursos de Pós-graduações de nosso Centro;
19. Estimular o empreendedorismo (Incubadoras, Empresas Junior);
20. Efetivar o centro tecnológico composto pelo EPAA e o CERNUPI;
21. Apoiar as atividades dos Núcleos educacionais e de pesquisa;
22. Discutir com os professores a inserção dos acadêmicos com necessidades especiais nas atividades de pesquisas;
23. Apoiar e Auxiliar as iniciativas dos professores que tiverem projetos de cooperações internacionais;
24. Promover a maior integração entre *Líderes de Grupos de Pesquisa a Direção do CECE*;
25. Promover os grupos de pesquisa e auxiliar na divulgação, junto à comunidade, das atividades desenvolvidas por eles;
26. Criar a carteira de projetos do CECE (com finalidade buscar recursos para fortalecer o CECE: Projeto de cooperação, prestação de serviço, pesquisas aplicada, básicas e inovação)

27. Promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, esportivo, artístico e cultural (Apoio aos CAs, DCE, Atléticas, semanas acadêmicas do CECE, jogos, feiras, exposições, entre outros) de projetos cadastrados no CECE.
28. Estimular a organização de eventos como Simpósios e Congressos a serem realizados por integrantes do CECE;
29. Consolidar a programação e cadastramento de *Pint of Science* no calendário do CECE;
30. Trabalhar junto assessoria de comunicação para a divulgação dos cursos e atividades do CECE;
31. Busca de parceiros (como a Itaipu Binacional, Empresas e Prefeituras da região) para elaboração de execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
32. Efetivar a parceria com as entidades do nosso município;
33. Promover o uso da Estação de Pesquisa em Aquicultura ambiental – EPAA, de forma efetiva, apoiando a realização de aulas, projetos de pesquisa e projetos de extensão como: produção de peixe, hortaliças e/ou plantas medicinais, entre outras;
34. Finalizar a elaboração do Projeto de reforma do EPAA e buscar recursos para seu pleno funcionamento;
35. Promover um CECE de portas abertas, buscando condições para que o atendimento no CECE ocorra nos três turnos;
36. Elaborar e divulgar um cronograma de atividades e eventos realizados pelos integrantes do CECE, possibilitando uma maior organização para que professores e alunos possam participar das mais variadas atividades ofertadas;
37. Promover o intercâmbio com instituições científicas, culturais e educacionais.

Pretendemos realizar uma gestão democrática, sempre pautada no respeito da lei e nas normas regimentais e regulamentais, buscando a vinculação entre o ensino a pesquisa e a extensão e a realidade social.

Toledo, 01 de setembro de 2023



Dirceu Baumgartner